

# Oficina de Aprimoramento sobre Sistema de Informações de Mortalidade e Nascidos Vivos



**21 e 22 de agosto de 2013  
Município de Taubaté - SP**

Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD  
Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde

# Panorama atual do Programa SIM/SINASC



Agosto de 2013

Coordenadoria de Controle de Doenças - CCD/GPA  
Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde

Apresentação: Cátia Martinez

# Missão

Promover a produção e o uso da informação voltada para a gestão de políticas públicas de saúde e melhoria das condições de saúde para a população do âmbito do Estado de São Paulo, atuando em consonância com os princípios do SUS, democratizado as informação com enfoque epidemiológico e compromisso do aprimoramento das mesmas.

# Da história

Para entender o Sistema de Informação em Saúde no Brasil, seus componentes, sua função e seu uso, precisamos conhecer um pouco da origem da evolução e da estrutura atual da organização das ações de promoção, proteção e recuperação da saúde no país.

Essa contextualização auxilia a compreensão da abrangência e da qualidade dos dados que são gerados, processados e disponibilizados para as diferentes finalidades de planejamento, gestão, avaliação, controle social, ensino e pesquisa.



# Da história

## CONTEXTO HISTÓRICO, LEGAL E POLÍTICO

Nos últimos 30 anos, esforços têm sido feitos no sentido de racionalizar o setor Saúde no Brasil

1975 - primeira iniciativa de proposta de organização do Sistema Nacional de Saúde.

As ações de saúde eram executadas por múltiplas instituições, em especial os Ministérios da Saúde, da Previdência Social, da Educação e Cultura, do Interior e do Trabalho. Pode-se dizer que, formalmente, porém, não de fato, o Ministério da Saúde começou a se caracterizar como o mentor do sistema.

# Da história

Neste contexto, com o Sistema Nacional de Saúde, é implantado um subsistema de mortalidade, a partir da adoção de um modelo único de declaração do óbito para o todo o país.

Várias outras iniciativas foram empreendidas no sentido de integrar serviços e racionalizar a prática das ações de saúde: a reforma da assistência médica da Previdência Social, as Ações Integradas de Saúde e o Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde.

Discussão conhecida de Reforma Sanitária, 1979 delineavam os princípios que vieram a ser adotados pelo atual Sistema Único de Saúde.



# Da história

- Os passos decisivos:

1986 - 8 Conferência Nacional de Saúde.

1988 - Texto da nova Constituição Federal.

1990 – Regulamentação de duas leis federais:

- ✓ Lei Orgânica da Saúde (Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990)
- ✓ Lei no 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que trata do controle social e do financiamento do setor Saúde.

# Da história

O Processo de descentralização necessitou de um funcionamento harmônico, e de mecanismos de negociação entre as três esferas de governo. Criam comissões intergestoras: tripartite e bipartites, para pactuação e tomada de decisões da organização, bem como seus mecanismos de financiamento.

# Da história

## SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE DE ABRANGÊNCIA NACIONAL

**Objetivo:** Aquisição do conhecimento que deve fundamentar a gestão dos serviços.

Tradicionalmente, as informações sobre saúde no Brasil são fragmentadas, resultado da atividade compartmentalizada das diversas instituições que atuavam no setor.

# Da história

Existiam vários bancos de dados que refletiam panorama e tendência de cada evento.

Grande quantidade de dados esparsos, que não gerava conhecimento coerente e útil para subsidiar decisões.

**Problemas:** cobertura; qualidade; inconsistências  
= baixas possibilidades de análise da situação.

# Da história

1944 - o Serviço Federal de Bioestatística do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério de Educação e Saúde, publicou o Anuário Bioestatístico com dados de mortalidade por causa, nos anos de 1929 e 1932.

Posteriormente, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) passou a publicar os dados de mortalidade por causa, nas capitais.

# Da história

Importante salientar que, desde 1950, a OMS fixara a conceituação de todos os eventos vitais a ser obedecida pelos países membros (NACIONES UNIDAS, 1955).

Esses conceitos diziam respeito a nascimentos vivos, perdas fetais, óbitos e causa básica da morte, e sua divulgação foi considerada tão importante que o Ministério da Saúde optou por imprimi-los no verso da declaração de óbito.

# Da história

1970 - marco na história das estatísticas de saúde no país.

- ✓ 1973 - Regulamentação da Lei Federal no 6.015 de registro civil. Atribui-se ao IBGE a responsabilidade pelas estatísticas do registro civil.
- ✓ 1975 - Realização da primeira Reunião Nacional sobre Sistemas de Informação de Saúde, resultando criação de sistemas de informações de saúde de abrangência nacional.

# SIM/SINASC

1975 – Ministério da Saúde.

Gera a DO - produto da unificação de mais de 40 modelos de instrumentos utilizados, ao longo dos anos. Com variáveis que permitem, a partir da causa mortis, construir indicadores e processar análises epidemiológicas.

1976 – Cria-se CBCD- Centro Brasileiro de Classificação de Doenças.

1979 – Informatização do Sistema.

# SIM/SINASC

1980 – SEADE, projeto-piloto para testar a viabilidade de obtenção de dados sobre nascidos em maternidades em Mogi das Cruzes.

1982 - Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo criou um grupo de trabalho para propor uma “Declaração de Nascimento”.

1984 - Projeto-piloto em 05 maternidades no município de São Paulo.

1990 – Registro Civil – MS institui o SINASC.

# SIM/SINASC

1991 - Descentralização de atribuição do MS para os Estados e Municípios.

1994 - Introdução de mais uma via na DO, alterando o fluxo.

2000 - Resolução n.o 1.601/00 do CFM, determina que todos os campos da DO deverá ser, devidamente preenchidos pelo médicos.

2003 – SIM é assumido pela SVS/MS.

2006 – Introdução do Sistema via web.

# SIM/SINASC

2006 – Intituição do Comite Técnico Consultivo.

2007 – Cadastramento de codificadores no sistema.

2007 a 2009 – Realização intensa de treinamentos do sistema, no Estado de SP.

2009 – Introdução do modulo de investigação epidemiológica.

2009 - PT SVS/MS 3252 - estabelece bloqueio do repasse de recursos, para irregularidades.

# SIM/SINASC

2010 – Pactuação da PT/MS n. 210 – regulamenta o bloqueio de recursos do componentes de Vigilância e Promoção a saúde.

2010 – Descentralização da Gestão dos impressos, e modificações na DO e DNV.

2011 – Realização de Oficinas para construção dos mapas de saúde.

2011 – Início de discussões para utilização dos dados exclusivos do Sistema dentro da SES-SP.



# SIM/SINASC

2012 – Lei 12662 de 05 de Junho.

Assegura validade nacional à Declaração de Nascido Vivo - DNV, regula sua expedição, altera a Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, e dá outras providências.

2012 – Realização de Encontros de Município por regionais.

2012 – Realização de treinamentos a municípios e GVEs, voltado a gestão do Sistema.

# SIM/SINASC

2012 – Recadastramento de codificadores no sistema.

2012 – Encontro Nacional de Codificadores.

2012 /2013 – Participação ativa das GVE dentro do Colegiado de Gestão Regional, principalmente na construção das Rede Regionais de Atenção a Saúde – RRASS e COAP Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde.

# SIM/SINASC

2013 - IBGE utiliza o SINASC como fonte de informação nacional.

- SES-SP introduz os dados exclusivos do Sistema no Tabnet.

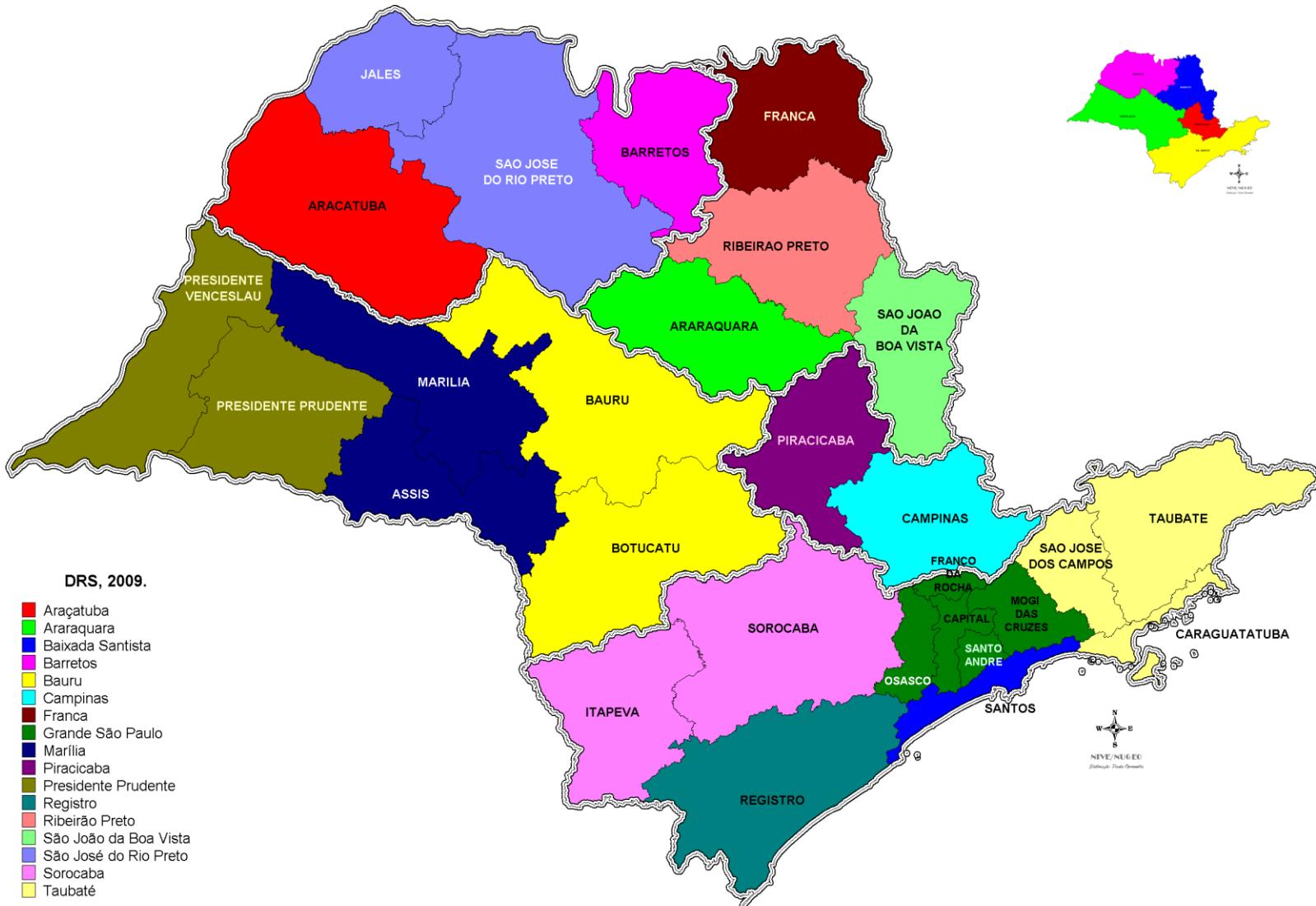
2013 – Formação do Grupo de trabalho, condutor do Sistema.

2013 – Curso de codificadores nível intermediário.

2013 – Formação de Grupo de Codificadores da SES –SP.

2013 – Participação do Encontro Nacional de Multiplicadores de Codificação.

# DRS e GVEs



## Arquitetura do Sistema

Periodicidade de envio de dados  
**645 municípios**

15 dias (Mun. c/U.Notif.) = 386 municípios

30 dias (Mun. s/Unid. Notif.)= 259 municípios

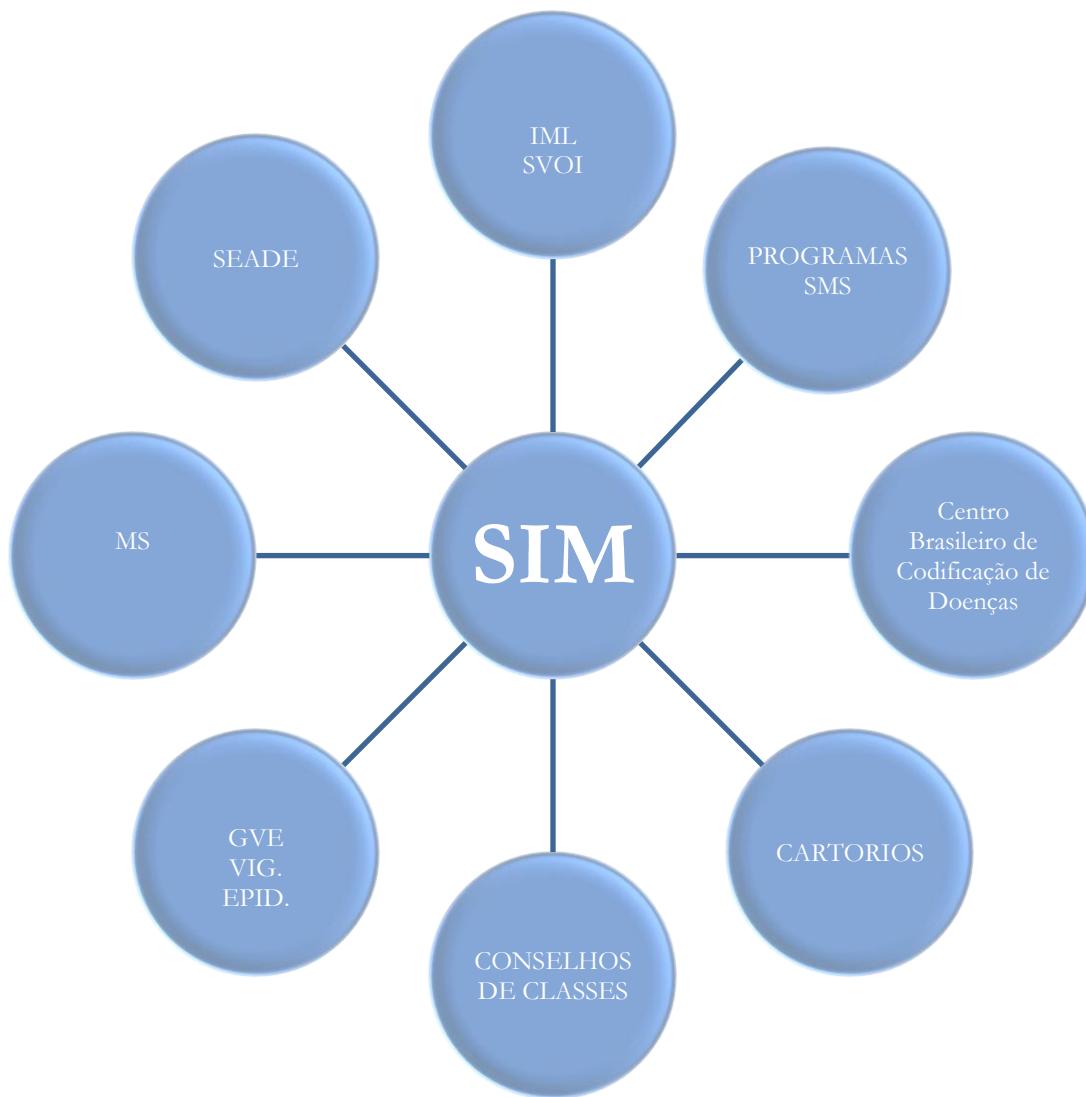
# Sistema de Gestão

## VARIÁVEIS DOS SISTEMAS

<b>DECLARAÇÃO DE ÓBITO</b>	<b>QUANTIDADE DE VARIÁVEIS</b>
BLOCO I - Identificação	14
BLOCO II - Residência	5
BLOCO III - Ocorrência	7
BLOCO IV - Fetal menor 1 ano	10
BLOCO V - Condições e Causas	4
BLOCO VI - Médico	7
BLOCO VII - Causas Externa	5
BLOCO VIII - Cartório	5
BLOCO IX - Local sem médico	2
<b>TOTAL DE VARIÁVEIS</b>	<b>59</b>
<b>TOTAL DE VARIÁVEIS do SISTEMA</b>	<b>139</b>

<b>DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS</b>	<b>QUANTIDADE DE VARIÁVEIS</b>
BLOCO I - Identificação do RN	6
BLOCO II - Ocorrência	7
BLOCO III - Mãe	14
BLOCO IV - Pai	2
BLOCO V - Gestação e Parto	11
BLOCO VI - Anomalia Congenita	1
BLOCO VII - Preenchimento	6
BLOCO VIII - Cartório	5
<b>TOTAL DE VARIÁVEIS</b>	<b>52</b>
<b>TOTAL DE VARIÁVEIS do SISTEMA</b>	<b>105</b>

# Interfaces no Trabalho



# Interface do Sistema



# Problemas atuais na qualidade dos dados

Inclusão de residentes

Campos em branco

Inconsistências

Duplicidades

Retransferência incorreta de lotes

Captação

Retroalimentação

# Dados de NV

GVE Mun Resid-SP	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
GVE I - CAPITAL	175.198	171.927	174.041	173.900	174.120	176.332	175.638	104.004	1.325.160
GVE VII - SANTO ANDRE	36.978	36.447	36.390	36.248	35.808	36.199	36.314	21.225	275.609
GVE VIII-MOGI DAS CRUZES	43.687	43.562	44.317	43.594	43.530	44.609	45.714	26.938	335.951
GVE IX-FRANCO DA ROCHA	8.375	8.278	8.411	8.328	8.432	8.686	8.520	5.234	64.264
GVE X-OSASCO	46.931	46.464	46.819	46.724	47.851	48.465	49.026	29.436	361.716
GVE XI-ARAÇATUBA	8.459	8.588	9.007	8.825	8.786	9.140	9.104	5.728	67.637
GVE XII-ARARAQUARA	12.009	11.793	11.700	11.923	11.767	11.829	12.345	7.676	91.042
GVE XIII-ASSIS	6.113	5.979	6.113	6.157	6.154	6.042	6.017	3.477	46.052
GVE XIV-BARRETOS	5.301	5.328	5.304	5.295	5.020	5.300	5.343	3.230	40.121
GVE XV-BAURU	14.012	13.847	13.967	13.516	13.737	14.107	14.056	8.268	105.510
GVE XVI-BOTUCATU	7.862	7.723	7.724	7.550	7.593	7.771	7.730	4.664	58.617
GVE XVII-CAMPINAS	53.241	53.012	54.578	55.260	56.290	56.463	57.990	35.045	421.879
GVE XVIII-FRANCA	9.585	9.566	9.268	9.053	8.741	8.563	8.677	4.678	68.131
GVE XIX-MARILIA	7.554	7.323	7.333	7.433	7.372	7.454	7.636	4.590	56.695
GVE XX-PIRACICABA	19.024	18.387	18.728	18.524	18.289	18.622	19.126	11.322	142.022
GVE XXI-PRESIDENTE PRUDENTE	5.575	5.252	5.271	5.342	5.369	5.355	5.404	3.241	40.809
GVE XXII-PRESIDENTE VENCESLAU	3.754	3.577	3.631	3.663	3.530	3.727	3.694	2.172	27.748
GVE XXIII -REGISTRO	4.624	4.364	4.220	4.189	3.902	4.069	3.841	2.046	31.255
GVE XXIV-RIBEIRÃO PRETO	17.374	17.430	17.686	17.812	17.934	18.213	18.075	9.925	134.449
GVE XXV-SANTOS	24.868	25.301	25.154	24.209	24.330	25.138	25.654	15.458	190.112
GVE XXVI-SÃO JOÃO DA BOA VISTA	10.112	9.730	9.746	9.555	9.645	9.748	9.700	5.988	74.224
GVE XXVII-SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	13.817	13.790	14.072	14.052	14.652	14.743	14.722	4.689	104.537
GVE XXVIII-CARAGUATATUBA	4.530	4.306	4.382	4.318	4.351	4.463	4.482	2.712	33.544
GVE XXIX-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	13.884	14.177	14.587	14.751	14.526	14.898	15.174	8.544	110.541
GVE XXX-JALES	2.699	2.563	2.787	2.703	2.731	2.776	2.792	1.710	20.761
GVE XXXI-SOROCABA	28.143	27.889	27.744	27.262	28.035	28.439	29.462	18.109	215.083
GVE XXXII-ITAPEVA	4.972	4.416	4.395	4.121	3.958	4.097	4.072	2.494	32.525
GVE XXXIII-TAUBATÉ	14.252	13.850	13.974	13.732	13.706	14.029	13.842	7.823	105.208
GVE IGN	24	195	5	5	4	12	12	3	260
Outros Estados	0	0	0	0	1.504	1.734	1.866	1.160	6.264
Outros Paises	0	0	0	0	56	30	5	2	93
Total	602.957	595.064	601.354	598.044	601.723	611.053	616.033	361.591	4.587.819

# Mais de 7 consultas Pré Natal

<b>GVE Mun Resid-SP</b>	<b>2012</b>	<b>%2012</b>	<b>2013</b>	<b>%2013</b>	<b>Total</b>
GVE I - CAPITAL	130.820	28,07	78.284	28,71	209.104
GVE VII - SANTO ANDRE	28.481	6,11	16.610	6,09	45.091
GVE VIII-MOGI DAS CRUZES	31.336	6,72	18.484	6,78	49.820
GVE IX-FRANCO DA ROCHA	6.121	1,31	3.615	1,33	9.736
GVE X-OSASCO	33.766	7,24	20.260	7,43	54.026
GVE XI-ARACATUBA	7.493	1,61	4.657	1,71	12.150
GVE XII-ARARAQUARA	9.977	2,14	6.242	2,29	16.219
GVE XIII-ASSIS	5.054	1,08	2.748	1,01	7.802
GVE XIV-BARRETOS	4.338	0,93	2.570	0,94	6.908
GVE XV-BAURU	10.848	2,33	6.161	2,26	17.009
GVE XVI-BOTUCATU	6.240	1,34	3.668	1,35	9.908
GVE XVII-CAMPINAS	45.910	9,85	27.795	10,19	73.705
GVE XVIII-FRANCA	6.585	1,41	3.403	1,25	9.988
GVE XIX-MARILIA	6.453	1,38	3.698	1,36	10.151
GVE XX-PIRACICABA	14.841	3,18	8.644	3,17	23.485
GVE XXI-PRESIDENTE PRUDENTE	4.193	0,90	2.477	0,91	6.670
GVE XXII-PRESIDENTE VENCESLAU	2.711	0,58	1.632	0,60	4.343
GVE XXIII -REGISTRO	2.425	0,52	1.402	0,51	3.827
GVE XXIV-RIBEIRÃO PRETO	12.781	2,74	6.935	2,54	19.716
GVE XXV-SANTOS	18.573	3,98	11.308	4,15	29.881
GVE XXVI-SÃO JOÃO DA BOA VISTA	7.768	1,67	4.694	1,72	12.462
GVE XXVII-SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	11.602	2,49	3.559	1,31	15.161
GVE XXVIII-CARAGUATATUBA	3.552	0,76	2.143	0,79	5.695
GVE XXIX-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	12.606	2,70	7.071	2,59	19.677
GVE XXX-JALES	2.430	0,52	1.390	0,51	3.820
GVE XXXI-SOROCABA	24.118	5,17	14.650	5,37	38.768
GVE XXXII-ITAPEVA	3.424	0,73	2.113	0,77	5.537
GVE XXXIII-TAUBATÉ	10.156	2,18	5.551	2,04	15.707
GVE IGN	5	0,00	1	0,00	6
<b>TOTAL SÃO PAULO</b>	<b>464.607</b>	<b>99,67</b>	<b>271.765</b>	<b>99,66</b>	<b>736.372</b>

Outros Estados	1.517	0,33	920	0,34	2.437
Outros Paises	1	0,00	2	0,00	3
<b>Total</b>	<b>466.125</b>	<b>100,00</b>	<b>272.687</b>	<b>100,00</b>	<b>738.812</b>



# Peso ao nascer

Peso ao Nascer	2012	2013	Total
0g a 999g	835	574	1.409
1000g a 1499g	1.678	953	2.631
1500g a 2499g	29.017	17.106	46.123
2500g a 2999g	113.811	67.111	180.922
3000g a 3999g	301.147	175.729	476.876
4000g e mais	19.632	11.215	30.847
ignorado	5	0	5
<b>Total</b>	<b>466.125</b>	<b>272.688</b>	<b>738.813</b>

# Anomalias Congênita Detectada

GVE Mun Resid-SP	2011	%2011	2012	%2012	2013	%2013	Total
GVE I - CAPITAL	2.659	41,26	2.649	39,54	1.515	40,23	6.823
GVE VII - SANTO ANDRE	346	5,37	444	6,63	252	6,69	1.042
GVE VIII-MOGI DAS CRUZES	311	4,83	391	5,84	186	4,94	888
GVE IX-FRANCO DA ROCHA	59	0,92	68	1,01	31	0,82	158
GVE X-OSASCO	376	5,83	408	6,09	274	7,28	1.058
GVE XI-ARAÇATUBA	86	1,33	79	1,18	57	1,51	222
GVE XII-ARARAQUARA	87	1,35	77	1,15	42	1,12	206
GVE XIII-ASSIS	25	0,39	47	0,70	21	0,56	93
GVE XIV-BARRETOS	42	0,65	40	0,60	21	0,56	103
GVE XV-BAURU	133	2,06	140	2,09	76	2,02	349
GVE XVI-BOTUCATU	62	0,96	71	1,06	42	1,12	175
GVE XVII-CAMPINAS	567	8,80	473	7,06	310	8,23	1.350
GVE XVIII-FRANCA	113	1,75	95	1,42	40	1,06	248
GVE XIX-MARILIA	73	1,13	78	1,16	41	1,09	192
GVE XX-PIRACICABA	177	2,75	223	3,33	119	3,16	519
GVE XXI-PRESIDENTE PRUDENTE	65	1,01	51	0,76	30	0,80	146
GVE XXII-PRESIDENTE VENCESLAU	28	0,43	40	0,60	16	0,42	84
GVE XXIII -REGISTRO	19	0,29	23	0,34	9	0,24	51
GVE XXIV-RIBEIRÃO PRETO	199	3,09	243	3,63	118	3,13	560
GVE XXV-SANTOS	225	3,49	208	3,10	131	3,48	564
GVE XXVI-SÃO JOÃO DA BOA VISTA	69	1,07	96	1,43	43	1,14	208
GVE XXVII-SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	115	1,78	131	1,96	40	1,06	286
GVE XXVIII-CARAGUATATUBA	22	0,34	35	0,52	17	0,45	74
GVE XXIX-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	136	2,11	130	1,94	67	1,78	333
GVE XXX-JALES	14	0,22	20	0,30	17	0,45	51
GVE XXXI-SOROCABA	232	3,60	230	3,43	152	4,04	614
GVE XXXII-ITAPEVA	45	0,70	26	0,39	24	0,64	95
GVE XXXIII-TAUBATÉ	88	1,37	84	1,25	39	1,04	211
GVE IGN	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
<b>TOTAL SÃO PAULO</b>	<b>6.373</b>	<b>98.88</b>	<b>6.600</b>	<b>98.51</b>	<b>3.730</b>	<b>99.04</b>	<b>16.703</b>

Outros Estados	72	1,12	100	1,49	36	0,96	208
Outros Paises	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
<b>Total</b>	<b>6.445</b>	<b>100,00</b>	<b>6.700</b>	<b>100,00</b>	<b>3.766</b>	<b>100,00</b>	<b>16.911</b>



# Dados de Óbitos

GVESP Resid - SP	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
GVE I - CAPITAL	66.531	66.838	67.111	68.934	71.563	73.153	72.378	35.607	522.115
GVE VII - SANTO ANDRE	13.984	13.886	14.633	14.980	15.588	15.679	15.304	9.121	113.175
GVE VIII-MOGI DAS CRUZES	13.589	13.372	14.188	14.456	15.020	15.470	15.570	8.917	110.582
GVE IX-FRANCO DA ROCHA	2.447	2.547	2.644	2.574	2.847	2.839	2.922	1.645	20.465
GVE X-OSASCO	13.487	13.559	13.773	14.029	15.069	15.273	15.193	8.398	108.781
GVE XI-ARAÇATUBA	4.870	4.752	4.878	5.017	5.355	5.319	5.328	3.021	38.540
GVE XII-ARARAQUARA	5.794	5.890	5.916	6.136	6.493	6.613	6.717	3.927	47.486
GVE XIII-ASSIS	3.123	3.108	3.283	3.340	3.499	3.651	3.537	1.859	25.400
GVE XIV-BARRETOS	2.781	3.001	2.986	2.936	3.011	3.135	3.138	1.823	22.811
GVE XV-BAURU	7.186	7.180	7.264	7.536	7.902	8.046	8.016	4.107	57.237
GVE XVI-BOTUCATU	3.744	3.599	3.696	3.904	4.078	4.099	4.060	2.407	29.587
GVE XVII-CAMPINAS	21.551	22.370	22.583	23.478	24.484	25.615	25.362	14.304	179.747
GVE XVIII-FRANCA	3.832	3.535	3.845	4.117	4.125	4.315	4.088	2.326	30.183
GVE XIX-MARILIA	4.294	4.359	4.509	4.389	4.605	4.796	4.808	2.930	34.690
GVE XX-PIRACICABA	8.666	8.751	8.873	8.922	9.654	9.942	10.009	5.650	70.467
GVE XXI-PRESIDENTE PRUDENTE	2.721	2.730	2.884	3.023	3.020	3.075	3.122	1.732	22.307
GVE XXII-PRESIDENTE VENCESLAU	2.005	1.974	2.032	2.196	2.231	2.366	2.322	1.306	16.432
GVE XXIII -REGISTRO	1.675	1.574	1.773	1.788	1.937	1.868	1.871	1.019	13.505
GVE XXIV-RIBEIRÃO PRETO	7.660	7.712	7.801	8.092	8.721	8.689	8.900	5.158	62.733
GVE XXV-SANTOS	11.719	11.657	11.814	12.384	13.448	12.823	13.101	7.654	94.600
GVE XXVI-SÃO JOÃO DA BOA VISTA	5.431	5.289	5.388	5.625	5.988	6.098	6.125	3.594	43.538
GVE XXVII-SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	4.744	4.980	5.009	5.234	5.488	5.807	5.676	2.521	39.459
GVE XXVIII-CARAGUATATUBA	1.444	1.467	1.416	1.514	1.654	1.643	1.591	1.022	11.751
GVE XXIX-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	8.373	8.354	8.355	8.616	9.221	9.203	9.313	4.809	66.244
GVE XXX-JALES	1.779	1.857	1.918	1.934	2.046	2.120	2.196	1.253	15.103
GVE XXXI-SOROCABA	11.782	11.870	11.971	12.258	12.662	13.357	13.393	7.873	95.166
GVE XXXII-ITAPEVA	1.857	1.751	1.757	1.808	1.856	1.871	1.910	1.070	13.880
GVE XXXIII-TAUBATÉ	6.356	6.231	6.381	6.681	6.903	7.210	7.092	4.132	50.986
GVE IGN	530	460	566	706	608	636	678	328	4.512
Outros Estados	0	0	0	0	2.368	2.591	2.521	1.338	8.818
Outros Paises	0	0	0	0	29	37	37	15	118
Total	243.955	244.653	249.247	256.607	271.473	277.339	276.278	150.866	1.970.418

# Dados de Óbitos Capítulo CID

Causa (Cap CID10)	2011	2011%	2012	2012%	2013	2013%	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10.516	3,79	10.258	3,71	5.735	3,80	26.509
II. Neoplasias (tumores)	48.223	17,39	49.492	17,92	27.134	17,99	124.849
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1.280	0,46	1.241	0,45	682	0,45	3.203
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13.552	4,89	12.963	4,69	7.007	4,65	33.522
V. Transtornos mentais e comportamentais	2.761	1,00	2.769	1,00	1.396	0,93	6.926
VI. Doenças do sistema nervoso	7.631	2,75	7.812	2,83	4.262	2,83	19.705
VII. Doenças do olho e anexos	5	0,00	7	0,00	1	0,00	13
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	22	0,01	34	0,01	14	0,01	70
IX. Doenças do aparelho circulatório	81.545	29,41	79.705	28,85	42.963	28,48	204.213
X. Doenças do aparelho respiratório	34.774	12,54	34.201	12,38	19.906	13,20	88.881
XI. Doenças do aparelho digestivo	15.579	5,62	15.447	5,59	8.607	5,71	39.633
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	899	0,32	1.024	0,37	527	0,35	2.450
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1.174	0,42	1.172	0,42	658	0,44	3.004
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7.288	2,63	7.799	2,82	4.302	2,85	19.389
XV. Gravidez parto e puerpério	252	0,09	199	0,07	101	0,07	552
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9.099	3,28	9.493	3,44	5.427	3,60	24.019
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2.492	0,90	2.544	0,92	1.530	1,01	6.566
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15.960	5,76	16.015	5,80	9.083	6,02	41.058
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5	0,00	16	0,01	16	0,01	37
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	24.244	8,74	24.051	8,71	11.487	7,62	59.782
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
<b>Total</b>	<b>277.301</b>	<b>100,00</b>	<b>276.242</b>	<b>100,00</b>	<b>150.838</b>	<b>100,00</b>	<b>704.381</b>

# Óbito Materno

<b>GVE SP Resid - SP</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Total</b>
GVE I - CAPITAL	41	33	74
GVE VII - SANTO ANDRE	18	4	22
GVE VIII-MOGI DAS CRUZES	17	11	28
GVE IX-FRANCO DA ROCHA	0	1	1
GVE X-OSASCO	9	9	18
GVE XI-ARAÇATUBA	1	1	2
GVE XII-ARARAQUARA	3	1	4
GVE XIII-ASSIS	0	1	1
GVE XIV-BARRETOS	7	0	7
GVE XV-BAURU	6	1	7
GVE XVI-BOTUCATU	3	0	3
GVE XVII-CAMPINAS	16	9	25
GVE XVIII-FRANCA	2	0	2
GVE XIX-MARILIA	5	1	6
GVE XX-PIRACICABA	12	5	17
GVE XXI-PRESIDENTE PRUDENTE	1	0	1
GVE XXII-PRESIDENTE VENCESLAU	0	1	1
GVE XXIII -REGISTRO	1	2	3
GVE XXIV-RIBEIRÃO PRETO	3	1	4
GVE XXV-SANTOS	18	7	25
GVE XXVI-SÃO JOÃO DA BOA VISTA	4	0	4
GVE XXVII-SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	3	0	3
GVE XXVIII-CARAGUATATUBA	2	0	2
GVE XXIX-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	9	1	10
GVE XXX-JALES	0	0	0
GVE XXXI-SOROCABA	9	5	14
GVE XXXII-ITAPEVA	2	0	2
GVE XXXIII-TAUBATÉ	4	3	7
GVE IGN	0	0	0
Outros Estados	1	0	1
Outros Paises	0	0	0
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>97</b>	<b>294</b>

# Coeficiente de Mortalidade Infantil - 2012

GVESP Resid - SP	< 01a	NASCIDOS	TX
GVE I - CAPITAL	1.991	175707	11,33
GVE VII - SANTO ANDRE	412	36322	11,34
GVE VIII-MOGI DAS CRUZES	572	45714	12,51
GVE IX-FRANCO DA ROCHA	87	8523	10,21
GVE X-OSASCO	580	49043	11,83
GVE XI-ARAÇATUBA	94	9113	10,31
GVE XII-ARARAQUARA	120	12348	9,72
GVE XIII-ASSIS	65	6020	10,80
GVE XIV-BARRETOS	65	5348	12,15
GVE XV-BAURU	173	14057	12,31
GVE XVI-BOTUCATU	77	7734	9,96
GVE XVII-CAMPINAS	576	58019	9,93
GVE XVIII-FRANCA	74	8695	8,51
GVE XIX-MARILIA	94	7640	12,30
GVE XX-PIRACICABA	227	19134	11,86
GVE XXI-PRESIDENTE PRUDENTE	58	5406	10,73
GVE XXII-PRESIDENTE VENCESLAU	45	3711	12,13
GVE XXIII -REGISTRO	48	3844	12,49
GVE XXIV-RIBEIRÃO PRETO	188	18088	10,39
GVE XXV-SANTOS	403	25656	15,71
GVE XXVI-SÃO JOÃO DA BOA VISTA	96	9714	9,88
GVE XXVII-SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	160	14730	10,86
GVE XXVIII-CARAGUATATUBA	53	4484	11,82
GVE XXIX-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	131	15176	8,63
GVE XXX-JALES	34	2793	12,17
GVE XXXI-SOROCABA	377	29465	12,79
GVE XXXII-ITAPEVA	52	4075	12,76
GVE XXXIII-TAUBATÉ	182	13885	13,11
GVE IGN	3	13	230,77
<b>TOTAL</b>	<b>7.037</b>	<b>614457</b>	<b>11,45</b>



# Causas Mal Definidas

<b>GVESP Resid - SP</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Total</b>
GVE I - CAPITAL	1.871	994	2.865
GVE VII - SANTO ANDRE	209	137	346
GVE VIII-MOGI DAS CRUZES	1.090	607	1.697
GVE IX-FRANCO DA ROCHA	68	44	112
GVE X-OSASCO	299	222	521
GVE XI-ARAÇATUBA	885	468	1.353
GVE XII-ARARAQUARA	349	202	551
GVE XIII-ASSIS	589	335	924
GVE XIV-BARRETOS	194	97	291
GVE XV-BAURU	893	458	1.351
GVE XVI-BOTUCATU	325	222	547
GVE XVII-CAMPINAS	1.252	789	2.041
GVE XVIII-FRANCA	299	175	474
GVE XIX-MARILIA	380	229	609
GVE XX-PIRACICABA	1.008	662	1.670
GVE XXI-PRESIDENTE PRUDENTE	205	119	324
GVE XXII-PRESIDENTE VENCESLAU	260	154	414
GVE XXIII -REGISTRO	161	108	269
GVE XXIV-RIBEIRÃO PRETO	375	220	595
GVE XXV-SANTOS	299	151	450
GVE XXVI-SÃO JOÃO DA BOA VISTA	467	300	767
GVE XXVII-SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	809	330	1.139
GVE XXVIII-CARAGUATATUBA	242	139	381
GVE XXIX-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	491	260	751
GVE XXX-JALES	327	158	485
GVE XXXI-SOROCABA	1.524	930	2.454
GVE XXXII-ITAPEVA	268	119	387
GVE XXXIII-TAUBATÉ	707	367	1.074
GVE IGN	100	50	150
<b>TOTAL SÃO PAULO</b>	<b>15.946</b>	<b>9.046</b>	<b>24.992</b>
Outros Estados	56	32	88
Outros Paises	4	2	6
<b>Total</b>	<b>16.006</b>	<b>9.080</b>	<b>25.086</b>

# Sistema de Gestão

## MONITORAMENTO E REGULARIDADE DO SISTEMA

SINASC: Média de 15 municípios (60 municípios/2010)

SIM: Média de 07 para 01 (15 municípios/2010)

Volume: São Joaquim da Barra - outubro 2011 – GVE Franca  
Itupeva - março 2012 - GVE Campinas  
Assis - março 2012 - GVE Assis  
Franca - abril 2012 - GVE Franca  
São Paulo - setembro 2012 - Capital  
Guariba - abril 2013 - GVE Ribeirão Preto  
Socorro - Junho 2013 - GVE Campinas  
Hortolandia – Agosto 2013 - GVE Campinas

# Municípios notificados por AT SINASC 2013

GVE	MUNICÍPIOS
1	355030 São Paulo
8	351570 Ferraz de Vasconcelos
10	351300 Cotia
10	351510 Embu-Guaçu
10	354995 São Lourenço da Serra
11	350210 Andradina
11	351190 Clementina
11	352650 Lavínia
13	352790 Lutécia
13	354320 Ribeirão do Sul
13	354540 Salto Grande
13	355050 São Pedro do Turvo
14	350090 Altair
14	353390 Olímpia
14	355320 Taiúva
15	350070 Agudos
15	350520 Bariri
15	350730 Boracéia
15	350745 Borebi
15	350830 Cabrália Paulista
15	352200 Itaju
15	352530 Jaú
15	352750 Lucianópolis
15	355590 Uru
16	350450 Avaré
16	351260 Coronel Macedo
16	355120 Sarutaiá
16	Taquarituba

GVE	MUNICÍPIOS
17	350380 Artur Nogueira
17	350950 Campinas
17	352400 Itupeva
17	352590 Jundiaí
17	352700 Lindóia
17	353120 Monte Alegre do Sul
17	353180 Monte Mor
17	353710 Pedreira
17	353860 Piracaia
17	354800 Santo Antonio de Posse
17	355495 Tuiuti
18	350300 Aramina
18	352130 Ipuã
18	352370 Itirapuã
18	353190 Morro Agudo
18	353360 Nuporanga
18	353430 Orlândia
18	354270 Restinga
18	354950 São José da Bela Vista
18	Arimina
18	Ipuã
18	Restinga
20	352110 Ipeúna
21	350890 Caiabu
21	351990 Iepê
21	352920 Martinópolis
21	354140 Presidente Prudente
21	355290 Taciba

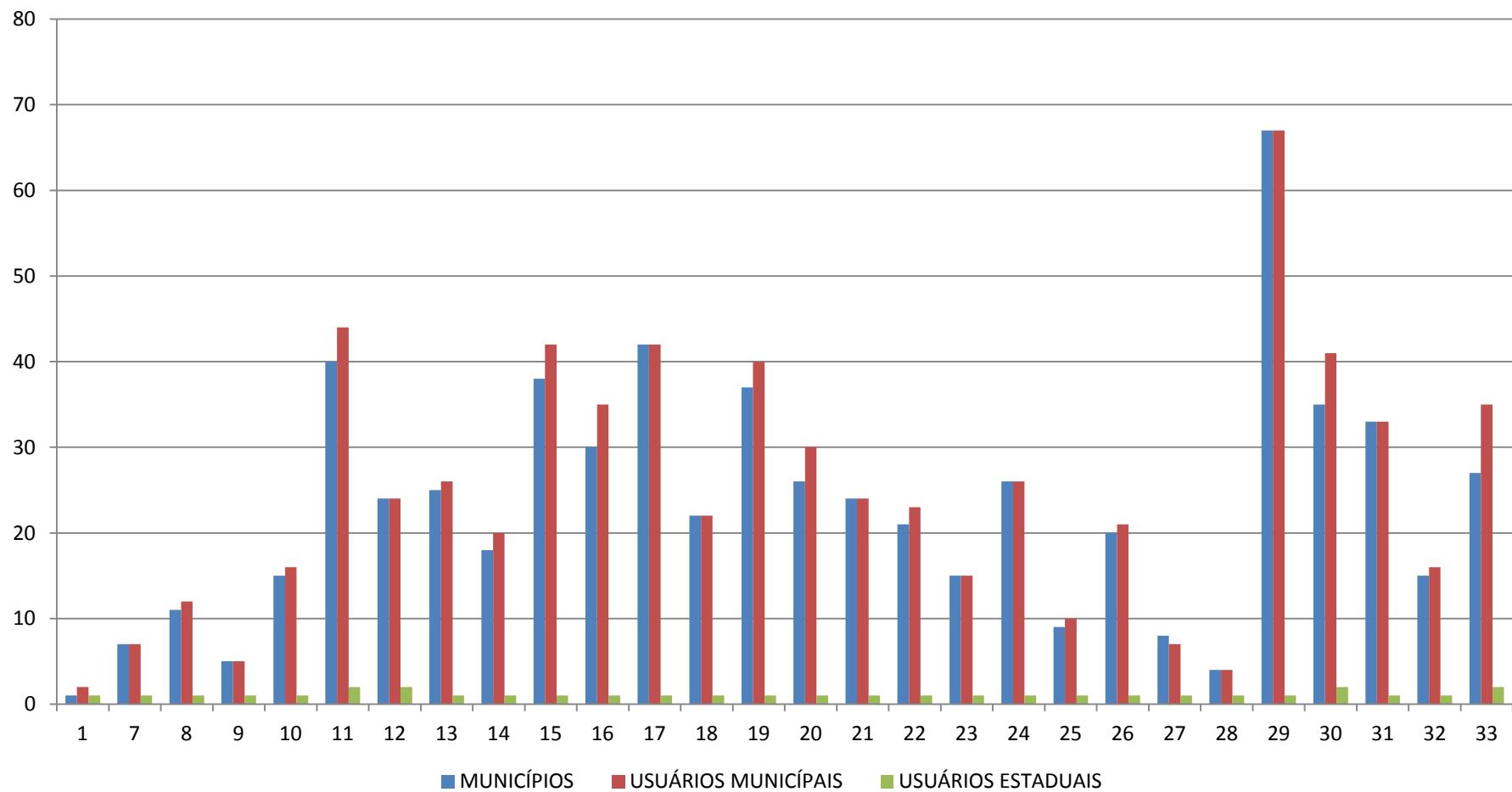
# Municípios notificados por AT SINASC 2013

GVE	MUNICÍPIOS
22	352160 Irapuru
22	353830 Piquerobi
22	Mirante do Paranapanema
23	351480 Eldorado
23	353620 Pariguera-Açu
23	354260 Registro
23	350925 Cajati
23	354260 Registro
24	354020 Pontal
24	355140 Serra Azul
26	350030 Aguaí
26	354910 São João da Boa Vista
27	354990 São José dos Campos
29	351070 Cardoso
29	352115 Ipiruá
29	353270 Nipoã
29	353960 Planalto
29	354980 São José do Rio Preto
29	355715 Zacarias

GVE	MUNICÍPIOS
30	351385 Dirce Reis
30	351520 Estrela d'Oeste
30	352910 Marinópolis
30	352960 Meridiano
30	353690 Pedranópolis
30	354450 Rubinéia
30	354720 Santana da Ponte Pensa
30	354765 Santa Salete
30	355490 Três Fronteiras
30	352910 Marinópolis
31	350075 Alambari
31	350290 Araçoiaba da Serra
31	354060 Porto Feliz
31	354325 Ribeirão Grande
31	355450 Tietê
33	350490 Bananal
33	350995 Canas
33	354230 Redenção da Serra
33	Taubaté

# Sistema de Gestão

Número de municípios e técnicos cadastrado por GVE - Estado de São Paulo



Fonte: Sistema de Cadastro SIM/SINASC

# Sistema de Gestão

Numero de Codificadores cadastrados no sistema, GVE e Municípios

**1228 profissionais**

Destes:  
40% aprenderam em serviço, sem curso de formação  
40% necessitam de reciclagem  
20% com boas condições de atuação

02 Multiplicadores oficiais  
04 em formação



# NECESSIDADES

- Recursos Humanos;
- Ampliar integração, divulgação e uso dos dados oficiais;
- Treinamentos permanentes de capacitação do sistema aos municípios;
- Treinamento de preenchimento de Declaração de óbito;
- Treinamento de Codificadores – recurso financeiro adicional;
- Proporcionar integração e participação dos SVO e IML com GVEs;
- Aprimorar a captação e qualidade dos dados;

# O que esta por vir

- Nova versão do sistema.
- Cursos de codificação.
- Realização de Encontros Regionais com municípios.
- Continuidade de participação na formação dos COAP.
- Continuidade de ciclos de palestras, para melhoria da qualidade de informações junto a diversos órgãos.
- Capacitações de sistema.
- Divulgação rotineira, dos dados nos CGR.

# Considerações finais

- Capacidade de se indignar: vontade de mudar
- Necessidade de sujeitos/atores: criatividade e protagonismo
- Política social: vocação dos trabalhadores da saúde. O SUS somos nós
- Sofrimento humano é a nossa matéria prima. Responsabilidade e ética

# Obrigado!



email: [cmartinez@saude.sp.gov.br](mailto:cmartinez@saude.sp.gov.br)  
fone: 011 3066-8912/ 8102/8793

